

RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025. 21 de dezembro. Quarto Domingo do Advento

Leituras: Is 7,10-14; Sl 23; Rm 1,1-7; Mt 1,18-24.

“Ó sol nascente justiceiro, resplendor da Luz eterna:

Oh, vinde iluminai os que jazem entre as trevas e

Na sombra do pecado e da morte estão sentados”.

- A notícia boa deste domingo é que Deus veio e vem caminhar com a humanidade, oferecendo uma proposta de vida nova e comunicando, de várias maneiras, seu plano de amor.

- Este “Deus-conosco” é Jesus visível, palpável, que anda nas ruas, entre os edifícios de nossas cidades e entra em nossas casas.

- Contemplemos a “noite escura de José” e nela as nossas noites escuras, iluminadas pela Palavra de Deus, Luz para o nosso caminho.

Graça a pedir:

Senhor, que eu seja sensível aos seus “sinais”,

como José, para ser notícia boa no mundo

e colaborar com o Projeto de Deus.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 1,18-24

1. Imaginando a cena bíblica:

- Esteja atento/a à Palavra de Deus. Leia-a, especialmente o Evangelho, sem pressa e com fé e amor. É Deus que fala a você, não perca esta oportunidade de ouvir a voz de Deus...

- Faça o sinal da cruz para iniciar a sua oração e reze ao Espírito Santo, para ter melhor discernimento e receber os seus dons e frutos...

- Depois de escutar Deus que fala a seu povo, fala a você, entre na cena bíblica:

- Veja José dormindo, ouça seu silêncio e a voz de Deus através do “sonho”.
- Faça companhia a José e sinta sua obediência à interpelação de Deus.

1. **Meditando a Palavra de Deus:**

- O “justo e obediente” José (Mt 1,19.24), fiel à lei, é parceiro de Deus no cumprimento do plano divino para a salvação de todos nós.

- Jesus é a encarnação viva desse “Deus-conosco” que vem ao nosso encontro carregado por uma jovem, trazendo um projeto de “vida n’Ele”.

- e é ao humilde artesão José a quem Deus recorre para auxiliá-lo, pois é certo que José passou pela experiência da “noite escura”: angústia, provação, dúvida, sofrimento ante o silêncio de Deus.

- Mas uma notícia boa veio o meio da noite. A palavra Deus, através do Anjo do Senhor, ilumina-o e o levanta.
- “Enquanto dorme a semente cresce” (Mc 4,27), pois o “guardião de Israel não dorme e nem cochila” (Sl 120).

- Esse Deus que tudo pode é também um Deus sinodal, ou seja, que conta com a nossa participação nos seus projetos.

- “Minha vontade é conquistar toda a terra, quem quiser vir comigo, deve trabalhar comigo de dia e velar de noite... para que tenha parte comigo na vitória”...

- Eis o convite feito a todos nós: acolher a Palavra proposta, que é Jesus, o menino-Deus Salvador, Palavra viva do Pai, e deixar-se transformar por esta Palavra viva.

- **Para refletir:** Como José, procuro ser justo e obediente? Acolho, com entrega de vida, o chamado e a missão que Deus me confere? Em que ou em quem coloco a minha confiança e esperança? Até onde sou disponível para colaborar com Deus? Quais são as minhas “noites escuras” e quais sinais me revelam a comunicação de Deus? ...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus:**

Senhor,

Nós Te louvamos pelas promessas

feitas ao teu povo, à Casa de Davi.

Tu abriste-nos o espírito:

da casa de tijolos orientaste-nos para esta casa
de pedras vivas, cuja fundação e lar
é Jesus.

Nós Te pedimos pela tua Casa,
que é a tua Igreja,
na multidão das suas comunidades:
que ela manifeste a presença
do Emanuel.

Nós Te damos glória, Deus nosso Pai,
pela graça e pela paz,
pelo apelo de Ti recebido,
pela Boa Nova do teu Filho,
pela sua ressurreição de entre os mortos
e pelo teu Espírito que santifica.

Nós Te suplicamos por todas as nações pagãs:
que o teu Nome seja honrado um dia
em todas as línguas da terra.

Nós Te damos graças
pela vinda misteriosa de Jesus à nossa humanidade,
como Filho de Davi.

Nós Te louvamos pela ação do teu Espírito
em Maria,
por esta nova criação,
aurora de uma nova humanidade.

Nós Te pedimos pelas tuas comunidades:
que elas acolham e partilhem a vida nova
recebida pela comunicação do teu Filho, Jesus.

Amém.

1. **Contemplando a Palavra de Deus na vida:**

- Pouco tempo depois da celebração dos esponsais, José percebe que Maria espera um filho.
 - O evangelista Mateus não deixa ao leitor nem um segundo de dúvida: o menino que Maria espera vem de Deus, é fruto do Espírito Santo (vers. 18 e 20).
- No entanto, José não está ciente desse fato; apenas tem conhecimento que a gravidez de Maria aconteceu sem a sua intervenção.
 - Sendo um “homem justo” e generoso, José decide não denunciar a sua “prometida”: se o fizesse Maria seria julgada como adúltera, condenada e apedrejada até à morte (Dt 22,20-21).
 - José considera simplesmente a possibilidade de repudiar Maria “em segredo”, isto é, sem apontar os motivos que o levam a terminar a relação (vers. 19).
- Enquanto considera essa solução, José recebe, em sonhos, a visita do mensageiro de Deus que lhe coloca a par dos projetos de Deus.
 - Neste episódio temos, não uma descrição de fatos históricos, mas uma catequese sobre Jesus.
 - Qual é o objetivo desta catequese? Qual a mensagem fundamental que, através dela, Mateus pretende oferecer aos destinatários do seu Evangelho?
- O grande objetivo de Mateus parece ser, com este relato, fazer uma apresentação de Jesus.
 - Afirma-se, antes de mais, que Jesus vem de Deus, que a sua origem é divina.
 - Maria, a Mãe de Jesus, encontra-se grávida, não por qualquer intervenção humana, mas por virtude do Espírito Santo”.
- Por outro lado, o fato de José, um homem da descendência de Davi, acolher Jesus como seu filho (a “paternidade” de José fica clara no fato de ser ele a dar o nome ao Menino), liga Jesus à família de Davi e sugere que Ele é o enviado de Deus para efetivar as promessas outrora feitas por Javé ao Seu povo através dos profetas (2Sm 7,11-16; Is 7,10-16).
 - Esse Menino, da família de Davi, irá concretizar aquele reino ideal de paz e de felicidade pelo qual todo o Israel ansiava.
- Para além disso, a “catequese” de Mateus também se refere ao papel que o Menino nascido de Maria terá no Projeto de Deus.
 - Ele será chamado “Jesus”. O nome significa “Deus salva”.
 - Esse nome é, por si só, um autêntico “programa” de vida: o Menino vem de Deus com uma proposta de salvação para os homens e as mulheres; oferecendo a Sua vida para derrotar o egoísmo, a violência e a maldade, Ele “salvará o povo dos seus pecados” (vers. 21).

- No Menino que vai nascer está o Deus que vem ao nosso encontro (o “Deus conosco” - Is 7,14), o Deus que desce ao nosso nível para abraçar a nossa humanidade, para reabilitar o “barro” de que somos feitos, para caminhar ao nosso lado e para ficar conosco “até ao fim dos tempos” (Mt 28,20).

- A referência ao “Deus conosco” está no princípio e no fim do Evangelho segundo Mateus.

- Uma palavra final para essa figura discreta, silenciosa, simples, generosa, humana, “justa” que é José.

- José é “justo”, não porque age segundo a estrita Lei judaica, mas porque atua de acordo com a vontade de Deus e está disponível para acolher os desígnios de Deus, mesmo que isso lhe transtorne os seus próprios planos.
- José aparece, nesta belíssima catequese, como o modelo do verdadeiro crente, daquele que se deixa conduzir pela fé: obediente, fiel, manso, humilde, atento, plenamente sintonizado com Deus.
- Quem procede como José está sempre preparado para acolher o Senhor que vem. Pense nisso ...

- Importante:

- Faça silêncio em seu coração, retome a oração feita. Agradeça a Deus pelo Sim de José, sinal do sim que Ele também nos pede, diante de nossa vida e missão.
- Reze confiante ao Senhor, mostrando a alegria e a esperança pela proximidade do Natal. Deus renova céus e terra, nesse menino-Deus que vai nascer Abra o seu coração a Ele ...
- Não deixe de fazer as suas anotações, em seu coração e mesmo num diário espiritual.
- Celebre, com frutos, o Dia do Senhor ...

Pe. Marcelo Moreira Santiago